



A VIDA DE CRISTO

A VIDA DE CRISTO

SEGUNDO:

- MATHEUS
- MARCOS
- LUCAS
- JOÃO

ELICE MENDES, ROSÂNGELA, MARNILDO FRANÇA

Sumário

Prefácio	3
O livro de Mateus.....	4
O livro de Marcos.....	11
O livro de João.....	13
O livro de Lucas.....	16
Referencias.....	18

PREFÁCIO

O ponto central e o assunto mais importante de todos os fundamentos é a vida e a Obra de Jesus. Tudo na vida de um discípulo deriva do relacionamento e do conhecimento que tem da pessoa de Jesus. O objetivo de Deus para nós, como Igreja, é que cheguemos ao "pleno conhecimento do Filho de Deus" (Ef 4:13).

Essa é uma jornada para toda a vida, mas deve prosseguir mediante o estudo da Palavra e da iluminação do Espírito Santo. Jesus Cristo foi o grande profeta, a imagem central do Cristianismo. As principais fontes de informação sobre a vida de Jesus são os quatro Evangelhos Canônicos, pertencentes ao Novo Testamento. Escritos originalmente em grego, em diferentes épocas, pelos seguidores dos discípulos Mateus, Marcos, João e Lucas. O Evangelho de Lucas conta que aos 12 anos, Jesus viajou com os pais de Nazaré a Jerusalém para celebrar o Pessach, a Páscoa judaica.

Quando José e Maria retornavam a Nazaré, perceberam que Jesus não estava com eles. Procuraram durante 3 dias e o encontraram no Templo, onde discutia religião com os sacerdotes. "E todos que o ouviam se admiravam com sua inteligência". Essa é a única referência à juventude de Jesus.

**AOS QUATRO EVANGELISTAS SOBRE A VIDA DE
JESUS CRISTO**

Jesus não disse que veio trazer uma verdade. Ele disse "Eu sou a verdade". Jesus não veio trazer simplesmente uma religião, nem uma filosofia, nem um conjunto de regras como código de conduta. Jesus veio trazer Ele mesmo.

Ele é a ressurreição e a vida. Para receber esta vida temos que conhecê-lo devemos saber quem Ele é, de onde veio, o que Ele falou, o que Ele fez, onde Ele está. "Aquele que diz que está em Cristo, deve andar como Ele andou", como andaremos como Jesus andou, se não soubermos como foi a vida e a obra de Jesus? "Eu sou o caminho , a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim", João 14:6, Jesus é o único que nos leva ao Pai. Por isso devemos conhecê-lo e saber o que ele fez por nós. Esta proclamação que o evangelho faz da pessoa de Jesus, visa trazer fé aos nossos corações.

O EVANGELHO DE MATEUS

- **UM EVANGELHO ESCRITO PARA OS JUDEUS**

O Evangelho de Mateus parece ter sido preparado particularmente para os judeus cristãos que viviam na Palestina ou proximidades. Os membros da Igreja Primitiva na maioria eram judeus. Havia, portanto, necessidade de tratar de questões e assuntos que resolvessem suas dúvidas, tais como se Jesus era verdadeiramente descendente de Davi, qual foi sua atitude para com a Lei, se Jesus era de fato o Messias, por que o Reino não havia chegado, etc. a)

Características - Por causa desse objetivo, Mateus é diferente de Lucas, por exemplo, que escreveu para evangelizar os gregos e pessoas dessa cultura. Tal preocupação já pode ser vista na apresentação de sua origem: Lucas traça a genealogia de Jesus até Adão, enquanto Mateus traça até Davi e até Abraão, 1: 1. Mateus inicia seu Evangelho pela genealogia de Jesus, filho de Davi, filho de Abraão, passando pelos personagens mais proeminentes no judaísmo, entre eles Davi, o mais importante rei de Israel.

Dificuldades - Não era fácil ser cristão nos primeiros tempos. Os novos convertidos precisavam saber: por que Cristo fora rejeitado por Israel e como enfrentar a perseguição que eles estavam sofrendo por parte de seus próprios patrícios; o que Cristo tinha realizado e por que o Reino não tinha sido estabelecido ainda. como pensar e viver nesse período de espera.

Eles precisavam ter segurança concernente ao futuro e ao retorno de Cristo. Jesus tinha dado todas as informações aos seus apóstolos e um deles necessitava colocar isto no papel. Mateus foi guiado pelo Espírito de Deus para fazer isto.

Ênfase ao cumprimento das profecias - Mateus revela grande interesse em relacionar Jesus com as profecias do Antigo Testamento. Existem 129 referências ao AT. Essa ênfase indica que Ele estava escrevendo a leitores para os quais o cumprimento de profecias era importante e significativo. Queria mostrar que Jesus é o Messias e nele se cumpriram as profecias do ANTIGO TESTAMENTO.

Mateus discute a linhagem, nascimento e início da vida de Cristo nos dois primeiros capítulos. Daí, o livro discute o ministério de Jesus.

As descrições dos ensinamentos de Cristo estão organizadas na forma de "discursos", como o Sermão da Montanha nos capítulos 5 a 7. Capítulo 10 envolve a missão e propósito dos discípulos; capítulo 13 é uma coleção de parábolas, capítulo 18 discute a igreja, capítulo 23, começa um discurso sobre hipocrisia e o futuro. Os capítulos 21 a 27 discutem a prisão, tortura e execução de Jesus. O capítulo final descreve a ressurreição e a Grande Comissão.

O objetivo de Mateus é apresentar Jesus Cristo como Rei e Messias de Israel, ele cita o Antigo Testamento mais do que os outros três escritores dos evangelhos. Mateus cita mais de 60 vezes passagens proféticas do Antigo Testamento, demonstrando como Jesus as cumpriu. Ele começa seu evangelho com a genealogia de Jesus, traçando sua linhagem até Abraão, o progenitor dos judeus. De lá, Mateus cita extensivamente os profetas, muitas vezes utilizando a frase "como foi dito pelo (s) profeta (s).

Mateus 1

A genealogia de Jesus abre o evangelho de Mateus. A intenção de seu autor, que escreveu o livro foi primeiramente para os judeus, foi deixar explícito desde o início que Jesus era o Messias prometido desde o antigo testamento.

O nascimento de Jesus (Mt 1.18-25).

No Antigo testamento há muitas profecias a respeito de Jesus. Elas revelam o seu nascimento de forma virginal, o local onde aconteceria, a sua vida ministerial, a sua morte e a sua ressurreição. Assim, o conhecimento do Antigo Testamento é importante na preparação para aceitação da narrativa do Novo Testamento.

Mateus 2

A visita dos Magos. a fuga e o retorno do Egito (Mt 2.1-23).

O capítulo 2 começa relatando que Jesus nasceu em belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, e que alguns magos chegaram a Jerusalém perguntando sobre o nascimento do Rei dos Judeus. Eles tinham seguido a estrela desde o oriente e vinham para adorá-lo.

A bênção da sobrenaturalidade (v. 1-6)

Chegamos assim assim à quinta divisão da vida e do ministério de Jesus Cristo. A quarta divisão que nos apresentou o "Ano da Paixão" conclui com a morte e o sepultamento do Senhor Jesus Cristo. Mas a morte não o pôde deter! Jesus ressuscitou e é esse o conteúdo da quinta divisão que fazemos da vida e obra do Senhor Jesus.

Ao analisarmos esse capítulo podemos encontrar cinco bênçãos decorrentes da ressurreição:

1. A bênção da sobrenaturalidade (v.1-6)
2. A bênção da proclamação (v. 7-10)
3. A bênção da verdade contra a mentira (v. 11-15)
4. A bênção da ressurreição (v. 16-17)
5. A bênção da companhia eterna de Jesus (v. 18-20).

Jesus não somente ressuscitou, mas foi e levado á direita do Pai onde está e de onde virá para reinar na terra. E todos nós aguardamos a sua vinda vivendo de tal maneira a exaltar o seu nome e o seu sacrifício por nós!.

O EVANGELHO DE MARCOS

Marcos deve ter escrito particularmente para encorajar os cristãos romanos perseguidos, pois apresenta Cristo como um servo em ação, 10: 45, identificando-o com “o servo do Senhor” de Is. 42: 1. Os verbos e as narrativas mostram sempre Jesus agindo, fazendo milagres, curando, viajando, pregando, enfim, servindo. **a) Um servo a serviço do Pai** - Para executar o plano divino, Jesus submeteu-se, sem reservas, à vontade de Deus, Fp. 2: 6 e 7. No Getsêmani, Ele demonstra esta verdade, ao dizer: “não seja o que eu quero, e sim o que tu queres”, 14: 36. Por causa dessa aceitação, Jesus cumpriu plenamente seu ministério, sofrendo todas as afrontas, mas chegou ao seu objetivo. **b) Um servo a serviço dos necessitados** - Jesus não veio para ser servido, mas sim para servir e dar a sua vida em resgate por muitos, 10: 45. Através desse fato, Ele se identifica com os homens. Ao ler os evangelhos, vamos presenciá-lo sempre servindo: curando os enfermos, Lc. 5: 17, alimentando a multidão, Mt. 14: 19 e trazendo alegria, Mt. 8: 27 e Mc. 5: 42.

c) Um servo a serviço dos pecadores - A mensagem central de Marcos é a salvação através da morte expiatória de Jesus Cristo. Ele é apresentado como o “Filho do homem que não veio para ser servido, mas para servir e dar SUA VIDA em resgate por muitos”, 10: 45.

A ESTRUTURA DO EVANGELHO DE MARCOS

Marcos esboçou seu Evangelho em cinco partes: Introdução. Nos 13 primeiros versículos, há uma descrição da preparação de Jesus para o seu grande trabalho. Apresenta Jesus como Filho de Deus, através do testemunho de João Batista.

Demonstração da autoridade de Jesus - 1: 14 ao cap. 5: 43.

Nessa fase estão os primeiros relatos sobre o poder de Jesus para curar e para perdoar pecados: 2: 1-12. Surgem os primeiros debates com os fariseus e Jesus contesta as tradições vazias do judaísmo. Ele afirma que é senhor do sábado. Mostra sua divindade porque tem autoridade sobre os demônios, 3: 11 e 5: 1-20, sobre a natureza, 4: 35-41 e sobre a morte, como no caso da ressurreição da filha de Jairo, 5: 21-24 e 35-43.

O EVANGELHO DE JOÃO

Autor: JOÃO 21:20-24 descreve o autor como sendo "o discípulo que Jesus amava" e por razões tanto históricas quanto internas, acredita-se que essa seja o apóstolo João um dos filho de Zebedeu.

Quando foi escrito: A descoberta de certos fragmentos de papiro em cerca de 135 DC requer que o livro tenha sido escrito copiado e distribuído antes disso.

Propósito: Ao contrário dos três evangelhos sinóticos, o proposito de João não e apresentar uma narrativa cronológica da vida de Cristo.

O Evangelho segundo João[1] [2] é o quarto e último evangelho da Bíblia, após o Evangelho de Lucas e antes do livro de Atos dos Apóstolos.

Sua autoria é tradicionalmente atribuída a João, o "discípulo amado", irmão de Tiago, e foi escrito entre os anos 95 e 100. Cronologicamente, foi o último a ser escrito. A maior parte dos seus relatos é inédita em relação aos outros três evangelhos, o que sugere que o autor tivesse conhecimento do conteúdo deles ao escrever seu livro. Mais da metade desse evangelho é dedicado a eventos da vida de Jesus Cristo e a suas palavras durante seus últimos dias. O propósito de João foi inspirar nos leitores a fé em Jesus Cristo como o Filho de Deus. João também dá ênfase à total dependência humana em relação a Deus para a salvação. O ministério de Jesus e Evangelho segundo João Capítulos

1. O anúncio da nova economia A. A semana inaugural O testemunho de João [...ele vê Jesus aproximar-se dele e diz: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Dele é que eu disse: Depois de mim vem um homem que passou diante de mim, porque existia antes de mim. revelação)

Eu não o conhecia, mas, para que fosse manifestado a Israel, vim batizar com água". João 1,29-31 Os primeiros discípulos As bodas de Caná (início do capítulo 2) B. A primeira Páscoa A purificação do Templo Estada em Jerusalém O encontro com Nicodemos (início do capítulo 3) Ministério de Jesus na Judeia. Último testemunho de João. Jesus entre os samaritanos (início do capítulo 4) Jesus na Galileia Segundo sinal em Caná: cura do filho de funcionário real 2. Segunda festa em Jerusalém (primeira oposição à revelação) Cura de um enfermo na piscina de Betesda (início do capítulo 5) Discurso sobre a obra do Filho 3.

Festa das Tendas (a grande revelação messiânica, a grande rejeição) Jesus sobe a Jerusalém para a festa e ensina (início do capítulo 7) Discussões do povo sobre a origem de Cristo Jesus anuncia a sua próxima partida A promessa da água viva Novas discussões sobre a origem de Cristo A mulher adúltera

O EVANGELHO DE LUCAS

Autor: O evangelho de Lucas não identifica o seu autor. Com base em Lucas 1:1-4 e Atos 1:1-3, é evidente que o mesmo autor escreveu ambos Lucas e Atos, dirigindo os dois ao "excelentíssimo Teófilo", possivelmente um dignitário romano. A tradição desde os primeiros dias da igreja foi que Lucas, um médico e companheiro próximo do Apóstolo Paulo, escreveu o único evangelho escrito por um gentio. Isso faria com que Lucas fosse o único gentio a escrever um dos livros da escrituras.

Quando foi escrito: O evangelho de Lucas foi provavelmente escrito entre 58 e 65 dC.

Propósito: Assim como os outros dois evangelhos sinóticos, Mateus e Marcos, o propósito deste livro é revelar o Senhor Jesus Cristo e tudo o que Ele "começou a fazer e a ensinar até ao dia em que ... foi elevado as alturas.

II - ASPECTOS BÁSICOS DO LIVRO

a) A chave do livro de Lucas - O autor diz, na introdução, 1: 1-4, que muitos contemporâneos haviam empreendido a mesma tarefa, o que nos leva a concluir que: havia, ao tempo do escritor, várias obras que continham relatos de partes da vida e obra de Jesus; os autores dessas narrações tinham tentado um arranjo sistemático das fontes disponíveis, 1: 1; estes fatos eram bem conhecidos no mundo cristão; o autor sentia-se tão bem informado e capaz como os outros para escrever sua própria narrativa; dirigia sua obra a uma pessoa de alta categoria, a quem trata de “excelentíssimo”. Teófilo provavelmente havia sido informado oralmente a respeito de Cristo, mas precisava de mais conhecimentos que o firmassem e o convencessem da verdade.

b) Parábolas. Das 35 parábolas registradas no NT, 19 são encontradas no Evangelho de Lucas, entre elas: a da figueira estéril, 13; a da grande ceia, da dracma perdida, 15; do administrador infiel, 16; do fariseu e do publicano, 18.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

-Bíblia Online Evangelho segundo São João,

-www.bibliacatolica.com.br